

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE

Orleans – SC

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTE DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Ilmo Srs. Presidente e Conselheiros da
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE
Orleans/SC**

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada **“Base para opinião com ressalva”**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2.002/15-R1) e Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000/16-R1).

Base para opinião com ressalva

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD constituída pela Fundação no montante de R\$ 685.988,67 foi julgada insuficiente para cobrir as possíveis perdas na realização dos créditos de “Mensalidades/Contas a receber” e “Bolsas/Créditos a Compensar”, uma vez que o montante de créditos vencidos e/ou reconhecidos a mais de 720 dias e sem realização, resulta em R\$ 4,2 milhões e R\$ 1,43 milhões respectivamente, conforme divulgado na “Nota Explicativa 05 – Mensalidades/ Contas a receber” e “Nota Explicativa 07 – Bolsas/ Créditos a Compensar”.

A Fundação mantém registrado em seu ativo Imobilizado R\$ 6,98 milhões referentes a Patrimônio Cultural, composto por terrenos e edificações do Museu ao Ar Livre e Esculturas Paredão. Mantém ainda registrado em seu ativo Intangível R\$ 17,82 milhões referentes a Valor Histórico-Cultural do museu Conde D’Eu, Esculturas Paredão e Museu ao Ar Livre, resultando no montante de R\$ 24,8 milhões, conforme “Nota Explicativa 09 – Imobilizado/Intangível”. Esses ativos são de posse e guarda da Fundação, sendo benéficos apenas por agregar valor pelas visitas ao museu, ingresso de alunos à cursos acadêmicos que explorem o museu, acervo de documentos e pelo fortalecimento da marca UNIBAVE/FEBAVE por meio da divulgação à comunidade da existência desse acervo. No entanto, os referidos ativos são inalienáveis, e desta forma, sem a respectiva liquidez.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

A Fundação teve seu último Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS emitido em 02/Fev./2022, por intermédio da Portaria nº 419 da SERES/MEC, exarada nos autos do Processo nº 23000.000154/2020-59, publicada na seção do Diário Oficial da União nº 24, Seção 1, de 03 de fevereiro de 2022, com vigência pelo período de 20/02/2020 a 19/02/2023. A Fundação também entrou com o pedido de renovação do CEBAS em 23/Dez./2022 conforme protocolo 23000036852202254, onde ainda está aguardando o seu deferimento. Desta forma, nos termos da legislação vigente, a entidade possui certificado ativo.

Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparada sob a responsabilidade da Administração da Fundação, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Criciúma/SC, 28 de abril de 2025.

VALUTARE AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC/SC nº 10.314/O-1 / CVM nº 13.307

RAMON VICTOR ROSENG ZANETTE
Contador CRC/SC nº 037.344/O-1
Auditor Independente CNAI nº 5.005

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE
CNPJ Nº 82.975.236/0001-08
ORLEANS - SC

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores Expressos em Reais)

ATIVO

		31/dez./2024	31/dez./2023
CIRCULANTE	Nota:	16.127.568,69	15.428.970,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	2.160.571,73	1.608.356,23
Mensalidades / Contas a Receber	05	6.911.671,79	6.869.411,87
Adiantamentos	06	728.879,84	673.641,49
Bolsas / Créditos a Compensar	07	5.495.237,57	5.512.164,17
Outros Créditos		637.755,65	617.845,79
Despesas do Exercício Seguinte		193.452,11	147.550,57
NÃO CIRCULANTE		52.581.855,98	52.709.936,62
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		238.091,65	235.670,51
Aplicações Financeiras		-	10.000,00
Mensalidades / Contas a Receber	05	238.091,65	225.670,51
INVESTIMENTOS	08	3.374.476,12	3.355.794,70
Propriedades para Investimentos		3.239.731,23	3.239.731,23
Participação em Outras Sociedades		134.744,89	116.063,47
IMOBILIZADO	09	31.148.129,21	31.297.312,41
Bens em Operação / Patrimônio Cultural		47.482.148,31	46.326.049,09
(-) Depreciações Acumuladas		(16.334.019,10)	(15.028.736,68)
INTANGÍVEL	09	17.821.159,00	17.821.159,00
Softwares / Valor Histórico Cultural		18.449.848,30	18.449.848,30
(-) Amortizações Acumuladas		(628.689,30)	(628.689,30)
TOTAL DO ATIVO		68.709.424,67	68.138.906,74

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE
CNPJ Nº 82.975.236/0001-08
ORLEANS - SC

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores Expressos em Reais)

PASSIVO

		31/dez./2024	31/dez./2023
CIRCULANTE	Nota:	11.307.161,72	10.196.243,48
Fornecedores	10	1.005.143,03	964.060,90
Obrigações Trabalhistas	11	1.126.342,03	928.515,06
Obrigações Tributárias	12	1.143.138,61	1.137.691,12
Empréstimos e Financiamentos	13	4.162.172,47	4.112.323,34
Cheques a Compensar		26.160,46	31.499,85
Adiantamentos de Mensalidades	14	151.109,64	197.206,90
Provisão de Férias e Encargos	15	1.887.685,97	1.489.478,09
Outros Débitos	16	1.805.409,51	1.335.468,22
NÃO CIRCULANTE		8.283.333,06	8.589.367,22
Fornecedores	10	211.550,76	258.393,84
Obrigações Tributárias	12	3.704.252,25	4.442.138,32
Empréstimos e Financiamentos	13	2.994.720,55	2.802.143,89
Receitas Diferidas		1.186.033,91	1.002.602,65
Outros Débitos		186.775,59	84.088,52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	49.118.929,89	49.353.296,04
Patrimônio Social		10.479.593,25	7.624.445,37
Reserva de Reavaliação		3.247.257,80	3.311.456,54
Ajuste de Avaliação Patrimonial		35.592.004,99	35.977.078,85
Superávit (Déficit) Acumulado		(199.926,15)	2.440.315,28
TOTAL DO PASSIVO		68.709.424,67	68.138.906,74

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE
CNPJ Nº 82.975.236/0001-08
ORLEANS - SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE
(Valores Expressos em Reais)

		01/Jan./2024 a 31/Dez./2024	01/Jan./2023 a 31/Dez./2023
	Nota:		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		32.464.807,83	31.341.760,04
Sem Restrição			
Ensino Fundamental Médio		3.355.707,53	3.309.262,30
Ensino de Graduação		28.070.455,76	27.133.547,14
Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão		234.368,61	563.717,03
Qualificação Técnica Profissional		804.275,93	335.233,57
CUSTOS OPERACIONAIS		(19.811.647,87)	(16.655.540,25)
Ensino Fundamental Médio		(2.290.750,23)	(2.131.346,20)
Ensino de Graduação		(8.281.982,05)	(7.996.188,86)
Qualificação Técnica Profissional		(624.384,14)	(363.693,52)
Gratuidades - Ensino Fundamental Médio	18	(627.986,00)	(575.935,75)
Gratuidades - Ensino Superior	18	(6.367.409,59)	(5.533.349,93)
Gratuidades - Qualificação Técnica Profissional	18	(161.650,00)	(55.025,99)
Programa Universidade Gratuita	18	(1.457.485,86)	-
RESULTADO BRUTO		12.653.159,96	14.686.219,79
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(12.407.603,95)	(11.065.642,05)
Despesas Gerais e Administrativas		(14.870.932,27)	(13.456.819,69)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		2.463.328,32	2.391.177,64
SUPERÁVIT OPERACIONAL		245.556,01	3.620.577,74
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(623.642,16)	(1.199.671,56)
Receitas Financeiras	19	906.621,86	807.403,47
Despesas Financeiras	19	(1.530.264,02)	(2.007.075,03)
OUTROS RESULTADOS		178.160,00	19.409,10
Resultado das Operações Descontinuadas		178.160,00	19.409,10
DÉFICIT / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(199.926,15)	2.440.315,28

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE
CNPJ Nº 82.975.236/0001-08
ORLEANS - SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores Expressos em Reais)

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/DEZ./2022	6.749.722,52	3.375.655,28	36.362.152,71	425.450,25	46.912.980,76
Realização da Reserva de Reavaliação	64.198,74	(64.198,74)	-	-	-
Realização do Ajuste de Avaliação	385.073,86	-	(385.073,86)	-	-
Destinação do Déficit do Exercício	425.450,25	-	-	(425.450,25)	-
Superávit do Exercício	-	-	-	2.440.315,28	2.440.315,28
SALDOS EM 31/DEZ./2023	7.624.445,37	3.311.456,54	35.977.078,85	2.440.315,28	49.353.296,04
Realização da Reserva de Reavaliação	64.198,74	(64.198,74)	-	-	-
Realização do Ajuste de Avaliação	385.073,86	-	(385.073,86)	-	-
Destinação do Superávit do Exercício	2.440.315,28	-	-	(2.440.315,28)	-
Superávit do Exercício	-	-	-	(199.926,15)	(199.926,15)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(34.440,00)	-	-	-	(34.440,00)
SALDOS EM 31/DEZ./2024	10.479.593,25	3.247.257,80	35.592.004,99	(199.926,15)	49.118.929,89
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.855.147,88	(64.198,74)	(385.073,86)	(2.640.241,43)	(234.366,15)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE
CNPJ Nº 82.975.236/0001-08
ORLEANS - SC

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM
(Valores Expressos em Reais)

	01/Jan./2024 a 31/Dez./2024	01/Jan./2023 a 31/Dez./2023
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>1.291.139,09</u>	<u>2.153.906,58</u>
Superávit do Exercício	<u>(199.926,15)</u>	<u>2.440.315,28</u>
Ajustado por:		
(+) Depreciação/Amortização	1.305.282,42	1.267.399,96
Ajuste de Exercícios Anteriores	(34.440,00)	-
Variações nos Ativos		
Mensalidades / Contas a Receber	(54.681,06)	(744.074,23)
Adiantamentos	(55.238,35)	(155.415,64)
Bolsas / Créditos a Compensar	16.926,60	141.419,11
Outros Créditos	(19.909,86)	35.106,73
Despesas Exercício Seguinte	(45.901,54)	(32.743,28)
Variações nos Passivos		
Fornecedores	(5.760,95)	(7.497,65)
Obrigações Trabalhistas	197.826,97	(62.059,03)
Obrigações Tributárias	(732.438,58)	(298.187,27)
Cheques a Compensar	(5.339,39)	(519,78)
Adiantamentos de Mensalidades	(46.097,26)	(129.106,42)
Provisão de Férias e Encargos	398.207,88	2.991,08
Outros Débitos	572.628,36	(303.722,28)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(1.164.780,64)</u>	<u>(606.524,43)</u>
Aumento de Investimentos	(18.681,42)	(20.664,56)
Aquisição de Imobilizado	(1.156.099,22)	(668.876,62)
Aumento de Aplicações Financeiras	10.000,00	83.016,75
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>425.857,05</u>	<u>(3.605.753,46)</u>
Aumento Empréstimos e Financiamentos	242.425,79	(3.898.316,56)
Aumento Receitas Diferidas	183.431,26	292.563,10
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>552.215,50</u>	<u>(2.058.371,31)</u>
Disponibilidades no Início do Exercício	1.608.356,23	3.666.727,54
Disponibilidades no Final do Exercício	2.160.571,73	1.608.356,23

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE
CNPJ Nº 82.975.236/0001-08
ORLEANS - SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Valores Expressos em Reais)

	01/Jan./2024 a 31/Dez./2024	01/Jan./2023 a 31/Dez./2023
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>(199.926,15)</u>	<u>425.450,25</u>
Realização da Reserva de Reavaliação	64.198,74	64.198,74
Realização do Ajuste de Avaliação	385.073,86	385.073,86
RESULTADO ABRANGENTE	<u>249.346,45</u>	<u>874.722,85</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE
CNPJ Nº 82.975.236/0001-08
ORLEANS - SC

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Valores expressos em Reais)

	01/Jan./2024 a 31/Dez./2024	01/Jan./2023 a 31/Dez./2023
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
RECEITA BRUTA	32.464.807,83	31.341.760,04
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.858.987,39)	(5.166.305,37)
(-) Custeio dos Serviços	(1.355.503,36)	(996.583,17)
(-) Serviços de Terceiros	(394.102,11)	(489.746,01)
(-) Água, Energia e Comunicação	(1.104.488,53)	(776.609,34)
(-) Materiais de Consumo e Expediente	(1.929.296,66)	(1.914.436,83)
(-) Materiais de Manutenção e Conservação de Bens	(1.075.596,73)	(988.930,02)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	26.605.820,44	26.175.454,67
(-) RETENÇÕES E DEVOLUÇÕES	(1.305.282,42)	(1.303.952,06)
Depreciações e Amortizações	(1.305.282,42)	(1.303.952,06)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	25.300.538,02	24.871.502,61
(+) VALORES RECEBIDOS DE TERCEIROS	3.369.950,18	3.198.581,11
Receitas Financeiras	906.621,86	807.403,47
Outras Receitas	2.463.328,32	2.391.177,64
(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	28.670.488,20	28.070.083,72
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	28.670.488,20	28.070.083,72
Remuneração do Trabalho e Encargos, Alimentação e Demais Benefícios	20.019.608,67	16.909.529,90
Governo (Impostos, Taxas e Contribuições)	109.036,63	89.195,20
Gratuidades Concedidas	7.110.320,32	6.164.311,67
Terceiros (Juros, Descontos, Aluguéis e Outras Despesas Financeiras)	1.631.448,73	2.466.731,67
Déficit/Superávit do Exercício	(199.926,15)	2.440.315,28

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE – FEBAVE
CNPJ: 82.975.236/0001-08
Orleans - SC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE - FEBAVE** é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, instituída pelo Poder Público Municipal através da Lei Municipal N.º 528, de 31 de março de 1977, de caráter educacional e de assistência social, que tem por finalidade a educação infantil, o ensino básico, médio e superior, a prestação de serviços de assistência social e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

A Fundação goza dos benefícios fiscais descritos a seguir.

- Imunidade do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro, do Programa de Integração Social – PIS, do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza, Imposto Predial, Territorial Urbano e Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores.
- Isenção da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS.
- Isenção das contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, em decorrência do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, fornecido pelo Ministério da Educação - MEC.

No exercício de 2015 a Fundação aderiu ao Programa Universidade para Todos – Prouni, com a finalidade de concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

No exercício de 2015 a Fundação aderiu ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior – Proies, com o objetivo de viabilizar a manutenção dos níveis de matrículas, a qualidade do ensino, a ampliação da oferta de bolsas e o parcelamento de débitos tributários junto à União.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Fundação em 28 de abril de 2025.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, assim como a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, juntamente com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o

processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *Internacional Accounting Standard Board – IASB*.

b) Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico de acordo com as normas descritas na Seção 2 da NBC TG 1000 (R1).

c) Moeda Funcional

A Administração da Fundação definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas na Seção 30 da NBC TG 1000 (R1).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio na data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

d) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial essas estimativas e premissas incluem o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação revisa essas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

e) Ajuste a Valor Presente

Quando aplicável, os valores sujeitos a tal ajuste, são convertidos ao valor presente, em contrapartida do resultado do exercício, obedecendo ao disposto na Seção 2 da NBC TG 1000 (R1).

f) Subvenção e Assistências Governamentais

Registram os valores recebidos por subvenções e ou doações, transitando pela Demonstração do Resultado, conforme determinação da ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, e da NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais.

NOTA 03 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacam-se:

a) Instrumentos Financeiros Não Derivativos

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação reverte o registro de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Fundação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Fundação possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

Caixa e Equivalentes de Caixa: abrangem saldos de caixa e depósitos a vista, assim como aplicações financeiras com liquidez imediata, demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

Recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, deduzidos das respectivas provisões para créditos de liquidação duvidosa. Abrange o saldo de mensalidades/contas a receber, bolsas/créditos a compensar e outros créditos.

Exigíveis: abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores tomados de empréstimos e financiamentos, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial. As despesas com juros são reconhecidas com base nos métodos definidos em instrumento contratual, de tal forma que na data de vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Abrange o saldo de fornecedores, empréstimos e financiamentos e outros débitos.

A Fundação não operou com instrumentos financeiros derivativos no decorrer do exercício.

b) Bolsas / Créditos a Compensar

Estão demonstrados pelo valor nominal das bolsas concedidas no âmbito do programa PROIES, abrangendo o montante de bolsas concedidas e que se encontram pendentes de compensação com tributos federais parcelados no âmbito do parcelamento Proies. Também são demonstrados valores a compensar referentes a Comissão de Concessão de Garantia – CCG advindos do Financiamento ao Estudante de Ensino Superior – FIES e valores a compensar de bolsas concedidas através do Programa Universidade para Todos – PROUNI.

c) Investimentos

Propriedades para investimento mensuradas pelo **Método do Valor Justo** conforme itens 33 a 55 do CPC 28 – Propriedade para Investimento. Os ganhos ou as perdas provenientes de alterações no valor justo são reconhecidos no resultado do período em que ocorram, refletindo as condições de mercado à data do período de reporte.

Participações em outras Sociedades estão demonstrados pelo custo de aquisição.

d) Imobilizado e Intangível

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos de correção monetária até 31/dez./95, ajustados por reavaliação espontânea e por ajustes de avaliação patrimonial, deduzido de depreciações / amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil.

e) Fornecedores e Outras Obrigações a Pagar

Obrigações nominais contraídas com fornecedores de bens e serviços no mercado interno e externo, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

f) Obrigações Trabalhistas

Estão demonstrados pelos valores das obrigações com salários de funcionários e encargos sociais sobre salários e retidos, devidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos pelo seu valor justo.

g) Obrigações Tributárias

Estão demonstrados pelos valores das obrigações referentes a encargos descontados de funcionários e terceiros, retenções sobre serviços prestados à Fundação e parcelamento de Dívida Ativa junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Tais valores são demonstrados pelo seu valor justo, já incluídos os encargos financeiros, quando devidos, até a data das demonstrações contábeis.

h) Adiantamento de Mensalidades

Valor refere-se a pagamento de matrículas do semestre seguinte, mensalidades antecipadas, ou ainda a totalidade dos cursos, cuja apropriação das receitas dar-se-á pela competência dos fatos.

i) Provisão de Férias e Encargos

Foi constituída para cobertura das férias vencidas e proporcionais, acrescida dos respectivos encargos sociais até a data do balanço.

j) Provisão para Contingências

As provisões são reconhecidas quando: (a) a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar essa obrigação e; (c) o valor possa ser estimado com segurança.

k) Receitas Diferidas

Registram as receitas recebidas pela instituição que serão efetivamente reconhecidas em períodos futuros por estarem associadas a eventos que afetarão o patrimônio em exercícios subsequentes.

l) Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrados por valores de realização/ obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço.

m) Apuração do Superávit / Déficit do Exercício

O superávit/ déficit é apurado com reconhecimento mensal das receitas, custos e despesas, respeitando os Princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial o princípio da Oportunidade e o regime de Competência.

Os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados por suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem a saldos de caixa e depósitos bancários em contas movimento com a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Caixa	35.575,44	24.337,54
Banco Conta Movimento	320.122,76	233.860,39
Aplicações de Liquidez Imediata	1.804.873,53	1.350.158,30
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	2.160.571,73	1.608.356,23

As aplicações referem-se a certificados de depósitos bancários, mensurados ao valor justo.

NOTA 05 – MENSALIDADES / CONTAS A RECEBER

Correspondem a valores a receber de alunos e/ou entidades conveniadas na data de 31/dez./2024, para os quais foram constituídas provisões julgadas suficientes pela administração para cobrir possíveis perdas no recebimento desses créditos, como segue:

Descrição	2024		2023		Obs.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Mensalidades a Receber	4.554.706,42	238.091,65	5.126.553,00	225.670,51	W1
Contas a Receber	1.614.923,70	-	1.457.868,49	-	W2
Cheques a Receber	20.738,58	-	4.956,92	-	W3
Créditos FIES	1.407.291,76	-	1.352.945,64	-	W4
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(685.988,67)	-	(1.072.912,18)	-	W5
Total de Mensalidades / Contas a Receber	6.911.671,79	238.091,65	6.869.411,87	225.670,51	

W1 – Mensalidades a receber de alunos. Segue composição por vencimento de títulos:

Composição	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Vincendos	505.427,43	238.091,65	461.716,94	225.670,51
Vencidos até 90 dias	408.609,39	-	781.973,17	-
Vencidos entre 91 e 180 dias	283.333,79	-	517.426,41	-
Vencidos entre 181 e 360 dias	312.422,27	-	319.487,82	-
Vencidos entre 361 e 720 dias	422.697,71	-	315.708,35	-
Vencidos a mais de 720 dias	2.622.215,83	-	2.730.240,31	-
Total de Mensalidades a Receber	4.554.706,42	238.091,65	5.126.553,00	225.670,51

W2 – Valores a receber relativos a convênios celebrados com Prefeituras Municipais, bolsa do artigo 170 e 171, bolsa Proesde, bolsa Universidade Gratuita, entre outros. Destes, R\$ 446.479,05 mil estão vencidos a mais de 720 dias.

W3 – Cheques a receber, pré-datados, os quais são passíveis de cobrança.

W4 – Créditos a receber junto ao Fundo de Financiamento Estudantil – FIES. Destes, R\$ 1.115 mil foram reconhecidos a mais de 2 anos e permanecem sem realização.

W5 – Provisões julgadas suficientes pela administração para cobrir possíveis perdas no recebimento desses créditos.

NOTA 06 – ADIANTAMENTOS

Correspondem a valores pagos antecipadamente a fornecedores e colaboradores, por força da legislação vigente ou de acordo comercial.

Descrição	2024	2023
Adiantamento a Fornecedores	44.956,08	26.482,19
Adiantamento de Salários	6.623,50	-
Adiantamento de Férias	677.300,26	647.159,30
Total de Adiantamentos	728.879,84	673.641,49

NOTA 07 – BOLSAS / CRÉDITOS A COMPENSAR

Correspondem a bolsas concedidas e valores a compensar, conforme composição.

Descrição	2024	2023	Obs.
Fies /Proies	3.990.013,35	4.152.832,93	W1
Bolsa Prouni / Proies a Compensar	600.422,76	600.422,76	W2
Fgeduc a Compensar	904.801,46	758.908,48	W3
Total de Bolsas /Créditos a Compensar	5.495.237,57	5.512.164,17	

W1 – Valores relacionados a bolsas concedidas no âmbito do programa PROIES, abrangendo o montante de bolsas concedidas e que se encontram pendentes de compensação com tributos federais parcelados no âmbito do parcelamento PROIES.

W2 – Valores a compensar de bolsas concedidas no exercício de 2019 através do Programa Universidade para Todos – Prouni, as quais dependem de decisão da Secretaria de Educação Superior – MEC para compensação. O montante de R\$ 600,4 mil foi reconhecido a mais de 2 anos e permanece sem realização.

W3 – Valores referentes a Comissão de Concessão de Garantia – CCG oriundos do Financiamento ao Estudante de Ensino Superior – FIES, onde a Fundação pleiteia a compensação em exercícios futuros junto ao MEC. Destes, R\$ 831 mil foram reconhecidos a mais de 2 anos e permanecem sem realização.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Representado por:

Descrição	2024	2023	Obs.
Propriedades para Investimento (Custo Histórico)	703.884,17	703.884,17	W1
Propriedades para Investimento (Nova Avaliação)	2.535.847,06	2.535.847,06	W1
Participações Societárias Unired	50.102,48	41.709,01	W2
Participações Societárias Sicredi Sul	67.096,97	58.400,65	W2
Participações Societárias Sicoob	17.545,44	15.953,81	W2
Total de Investimentos	3.374.476,12	3.355.794,70	

W1 - Realizada avaliação à valor justo no exercício atual, indicando que os valores permanecem os mesmos do exercício anterior. Segue composição do custo histórico e valor líquido da avaliação de propriedade para investimento por matrícula:

Matrícula	Custo Histórico	Avaliação	Obs.
23.961	698.125,99	2.294.874,01	X1
19.109	5.757,78	240.973,05	X2
Total	703.883,77	2.535.847,06	

X1 - Área parcial com 14.676,96 m², integrante do terreno de matrícula 15.449 com área total de 26.433,64 m², não utilizada para a atividade fim da instituição e reclassificada para fins de valorização, conforme mudança de política contábil aprovada pela administração da Fundação no exercício de 2016, com a devida avaliação a valor justo.

X2 - Área com 243,28 m² referente terreno de matrícula 19.109 não utilizada para a atividade fim da instituição e reclassificada para fins de valorização, conforme mudança de política contábil aprovada pela administração da Fundação no exercício de 2017, com a devida avaliação a valor justo.

NOTA 09 – IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	Taxa Anual	2024		2023	
		Bem	Depreciação	Bem	Depreciação
Imobilizado Líquido	-	47.482.148,31	(16.334.019,10)	46.326.049,09	(15.028.736,68)
Bens em operação	-	40.513.411,12	(16.334.019,10)	39.357.311,90	(15.028.736,68)
Biblioteca e Acervo	-	1.529.365,59	-	1.529.365,59	-
Consórcios	-	432.072,89	-	543.639,56	-
Imobilizações em Andamento	-	-	-	-	-
Terrenos	-	7.682.779,09	-	7.682.779,09	-
Edificações (W1)	1,5% a 16,7%	19.493.841,60	(8.717.608,22)	19.493.841,60	(8.163.634,70)
Urbanização e Benfeitorias (W1)	2,50%	739.957,48	(128.626,97)	739.957,48	(110.158,13)
Equipamentos e Instalações	3% a 12,5%	3.323.113,69	(2.060.859,01)	2.907.270,75	(1.843.323,10)
Móveis e Utensílios	4,2% a 12,5%	2.433.300,59	(2.014.837,66)	2.261.395,73	(1.876.161,40)
Veículos	5,3% a 20%	1.152.128,98	(414.422,51)	502.045,66	(341.926,17)
Equipamentos de Informática	2,4% a 20%	3.726.851,21	(2.997.664,73)	3.697.016,44	(2.693.533,18)
Patrimônio cultural	-	6.968.737,19	-	6.968.737,19	-
Terrenos (W2)	-	2.298.896,96	-	2.298.896,96	-
Edificações (W2)	-	4.669.840,23	-	4.669.840,23	-

Descrição	Taxa Anual	2024		2023	
		Bem	Amortização	Bem	Amortização
Intangível	-	18.449.848,30	(628.689,30)	18.449.848,30	(628.689,30)
Softwares	-	628.689,30	(628.689,30)	628.689,30	(628.689,30)
Software	14,3% a 20%	628.689,30	(628.689,30)	628.689,30	(628.689,30)
Valor Histórico-Cultural	-	17.821.159,00	-	17.821.159,00	-
Museu Cond. D'Eu - Valor Histórico	-	7.023.159,00	-	7.023.159,00	-
Esculturas Paredão - Valor Histórico	-	4.675.000,00	-	4.675.000,00	-
Museu ao Ar Livre - Valor Histórico	-	6.123.000,00	-	6.123.000,00	-

No exercício de 2024, os itens do ativo imobilizado e intangível apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo em 31/Dez./2023	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	Saldo em 31/Dez./2024
Total de Bens em Operação	46.326.049,09	1.795.604,69	(639.505,47)	-	47.482.148,31
Bens em Operação	39.357.311,90	1.795.604,69	(639.505,47)	-	40.513.411,12
Biblioteca e Acervo	1.529.365,59	-	-	-	1.529.365,59
Consórcios	543.639,56	526.838,80	(638.405,47)	-	432.072,89
Imobilizações em Andamento	-	-	-	-	-
Terrenos	7.682.779,09	-	-	-	7.682.779,09
Edificações (W1)	19.493.841,60	-	-	-	19.493.841,60
Urbanização e Benfeitorias (W1)	739.957,48	-	-	-	739.957,48
Equipamentos e Instalações	2.907.270,75	416.942,94	(1.100,00)	-	3.323.113,69
Móveis e Utensílios	2.261.395,73	171.904,86	-	-	2.433.300,59
Veículos	502.045,66	650.083,32	-	-	1.152.128,98
Equipamentos de Informática	3.697.016,44	29.834,77	-	-	3.726.851,21
Patrimônio cultural	6.968.737,19	-	-	-	6.968.737,19
Terrenos (W2)	2.298.896,96	-	-	-	2.298.896,96
Edificações (W2)	4.669.840,23	-	-	-	4.669.840,23
Descrição	Saldo em 31/Dez./2023	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	Saldo em 31/Dez./2024
Depreciação Acumulada	(15.028.736,68)	(1.305.282,42)	-	-	(16.334.019,10)
Edificações (W1)	(8.163.634,70)	(553.973,52)	-	-	(8.717.608,22)
Urbanização e Benfeitorias (W1)	(110.158,13)	(18.468,84)	-	-	(128.626,97)
Equipamentos e Instalações	(1.843.323,10)	(217.535,91)	-	-	(2.060.859,01)
Móveis e Utensílios	(1.876.161,40)	(138.676,26)	-	-	(2.014.837,66)
Veículos	(341.926,17)	(72.496,34)	-	-	(414.422,51)
Equipamentos de Informática	(2.693.533,18)	(304.131,55)	-	-	(2.997.664,73)
Descrição	Saldo em 31/Dez./2023	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	Saldo em 31/Dez./2024
Intangível	18.449.848,30	-	-	-	18.449.848,30
Softwares	628.689,30	-	-	-	628.689,30
Software	628.689,30	-	-	-	628.689,30
Valor Histórico-Cultural	17.821.159,00	-	-	-	17.821.159,00
Museu Cond. D'Eu - Valor Histórico	7.023.159,00	-	-	-	7.023.159,00
Esculturas Paredão - Valor Histórico	4.675.000,00	-	-	-	4.675.000,00
Museu ao Ar Livre - Valor Histórico	6.123.000,00	-	-	-	6.123.000,00
Descrição	Saldo em 31/Dez./2023	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	Saldo em 31/Dez./2024
Amortização Acumulada	(628.689,30)	-	-	-	(628.689,30)
Softwares	(628.689,30)	-	-	-	(628.689,30)
Software	(628.689,30)	-	-	-	(628.689,30)

W1 – Realizado a revisão da vida útil para o grupo de edificações, urbanização e benfeitorias, por meio de laudo interno com data de 31/12/2024, sendo definida a vida útil dos bens envolvidos e consequentemente a taxa de depreciação a ser aplicada a partir da referida data. Referente ao valor monetário desses bens, bem como dos demais ativos, a administração da fundação não verificou indícios de desvalorização.

W2 – No exercício social de 2018 a administração da Fundação alterou a política contábil relacionada a classificação, reconhecimento e mensuração de bens considerados como ativos históricos e culturais. Dessa forma, os referidos ativos, sendo

as Edificações e Terrenos onde estão localizados o museu ao ar livre e as esculturas do paredão, passaram a ser reconhecidos e mensurados como Ativo Histórico/Cultural, sem incidência de depreciação sobre edificações devido a indefinição de sua vida útil.

NOTA 10 – FORNECEDORES

Obrigações nominais contraídas junto a fornecedores de bens e serviços no mercado interno e externo, classificados de acordo com os prazos de vencimento definidos contratualmente. Quando aplicável, são ajustados ao valor presente na data do balanço e convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Descrição	2024		2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Fornecedores de Bens e Serviços	1.005.143,03	211.550,76	964.060,90	258.393,84
Total de Fornecedores	1.216.693,79		1.222.454,74	

Segue composição por vencimento:

Descrição	2024	2023
Vencidos	35.765,00	52.474,07
Vincendos até 30 dias	317.223,18	203.631,05
Vincendos entre 31 e 90 dias	276.585,77	181.973,52
Vincendos entre 91 e 180 dias	176.361,32	228.102,96
Vincendos entre 181 e 360 dias	196.000,76	245.035,24
Vincendos entre 361 e 720 dias	50.048,08	52.844,06
Vincendos a mais de 720 dias	164.709,68	258.393,84
Total de Fornecedores	1.216.693,79	1.222.454,74

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

As obrigações trabalhistas apresentam a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Salários e Ordenados a Pagar	859.564,42	654.925,44
INSS a Recolher	99.634,44	97.724,01
FGTS a Recolher	157.587,09	153.600,30
Contribuição Social	5.856,15	18.391,51
Empréstimo Consignado	2.889,16	2.981,78
Pensão Judicial a Pagar	810,77	892,02
Total de Obrigações Trabalhistas	1.126.342,03	928.515,06

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Composto por impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e Fazenda Municipal, inclusive taxas e emolumentos, demonstrados por valores nominais, acrescidos de encargos, quando devidos até a data do balanço, como segue:

Descrição	2024		2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF	375.785,11	-	358.761,65	-
ISSQN	680,82	-	959,72	-
Retenção CSLL, IR, PIS e Cofins	1.693,80	-	1.941,62	-
Parcelamento Lei 12.688/12 - PROIES	764.978,88	3.704.252,25	776.028,13	4.442.138,32
Total de Obrigações Tributárias	1.143.138,61	3.704.252,25	1.137.691,12	4.442.138,32

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e financiamentos contratados com instituições financeiras no Brasil, ou junto a terceiros, reconhecidos inicialmente pelo valor da transação e demonstrados pelo custo amortizado após o seu reconhecimento inicial. Tais empréstimos e financiamentos estão acrescidos de encargos, quando devidos, até a data do balanço, estando assim identificados:

Descrição	Tipo	Taxa	Gar.	Vcto.	31/Dez./2024		31/Dez./2023	
					Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimos com terceiros (PF)	1	1-2,6% a.m	1	-	60.000,00	148.852,62	249.602,68	-
BB Giro Empresa 827.903.211	2	1,13% a.m	1/2	mar/25	79.999,86	-	320.000,00	79.999,90
BB Giro Empresa 827.903.963	2	1,06% a.m	1/2	ago/24	-	-	189.733,26	-
BB Giro Empresa 827.904.108	2	1,1% a.m	1/2	out/25	306.222,30	-	367.466,66	306.222,28
BB Giro Empresa 827.904.150	2	1.14% a.m	1/2	out/25	266.666,55	-	319.999,99	266.666,60
BB Giro Empresa 827.904.834	2	1,49% a.m	1/2	jun/25	-	-	881.600,04	1.322.399,92
BB Giro Empresa 827.907.497	2	1.15% a.m	1/2	mar/28	883.083,80	1.986.938,68	-	-
BB Giro Empresa 827.907.450	2	1.15% a.m	1/2	mar/28	345.196,87	776.692,93	-	-
Cartão Bradesco	5	-	-	-	54.454,94	-	-	-
Unicred Giro 2020080448	3	CDI+0,37%a.m	1/4	ago/25	11.320,00	-	17.280,00	12.435,00
Cartão BNDES	3	1,32% a.m.	1	-	3.309,96	-	3.309,96	-
HP Financial Arred. Mercantil	4	1,371175% a.m.	1	jun/27	286.158,15	82.236,32	227.482,84	285.780,70
Banco do Brasil Cartões	5	-	-	-	20.199,89	-	10.740,40	-
Sicredi C21.931.053-6	2	1,749% a.a.	1	out/25	342.889,15	-	129.192,98	528.639,49
Sicredi C31 931.209-3	2	1,749% a.a.	1	dez/24	-	-	1.254.769,00	-
Unicred Giro 13º 2.022.080.879	2	1,92% a.a.	1	jan/24	-	-	141.145,53	-
Unicred Giro 13º 2.024.080.750	2	1.25% a.m	1	dez/25	800.000,00	-	-	-
Sicredi C4.192.2014-0	2	1.21% a.m	1	dez/25	702.671,00	-	-	-
Total de Empréstimos e Financiamentos					4.162.172,47	2.994.720,55	4.112.323,34	2.802.143,89

Tipo:

- 1 Mútuo
- 2 Giro
- 3 Empréstimo
- 4 Leasing
- 5 Cartão de crédito

Garantias (Gar.):

- 1 Aval
- 2 Hipoteca
- 3 Cessão de direitos creditórios
- 4 Alienação fiduciária

Os valores classificados como circulante referem-se a parcelas com vencimento até 31/dez/2025.

NOTA 14 – ADIANTAMENTO DE MENSALIDADES

Saldo contábil apresenta a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Adiantamento de Alunos	143.950,96	190.814,10
Desconto de Mensalidades em Folha de Pagamento	7.158,68	6.392,80
Total de Adiantamento de Mensalidades	151.109,64	197.206,90

NOTA 15 – PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Saldo de provisões em atendimento a legislação trabalhista vigente, apresentando a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Provisão de Férias	1.748.155,47	1.379.079,61
Provisão FGTS sobre Férias	139.530,50	110.398,48
Total de Provisão de Férias e Encargos	1.887.685,97	1.489.478,09

NOTA 16 – OUTROS DÉBITOS

São classificados como outros débitos, as seguintes obrigações da Fundação:

Descrição	2024		2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Mensalidades a Reembolsar	1.148.111,61	-	915.561,51	-
Mensalidades Convênios	23.025,30	-	-	-
Consórcios a Pagar	43.864,62	186.775,59	84.619,49	84.088,52
Bens de Terceiros em Comodato	193.802,88	-	140.538,85	-
Recebimentos não Identificados	36.449,33	-	32.725,13	-
Cred.Cobrança a Pagar	33.311,44	-	34.682,50	-
Devolução de Repasses	10.663,20	-	10.663,20	-
Bolsa Fesporte a Aplicar	182.007,65	-	81.600,00	-
Repasses Bolsas	134.173,48	-	35.077,54	-
Total de Outros Débitos	1.805.409,51	186.775,59	1.335.468,22	84.088,52

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido positivo, no valor de R\$ 49.118.929,89 (quarenta e nove milhões, cento e dezoito mil, novecentos e vinte e nove reais e oitenta e nove centavos), é resultante do Patrimônio Social, somado a Doações Patrimoniais, Reservas de Reavaliação e Ajustes de Avaliação Patrimonial relativos a ativos imobilizados, e ao superávit ou déficit do exercício e de períodos anteriores a ele incorporados.

NOTA 18 – GRATUIDADES CONCEDIDAS

Em acolhimento ao que determina a Lei Complementar n.º 187/21, em seus artigos 20, 21 e 24, a Fundação concedeu bolsas de estudos integrais e parciais em relação aos alunos pagantes na seguinte proporção:

Descrição	Ensino Fundamental Médio	Ensino Técnico	Ensino Superior
Número de Matriculados	317	95	1.454
Numero de Inadimplentes	6	5	8
Número de Pagantes	275	72	1.155
Bolsistas Integrais	36	18	291
Bolsistas Parciais 50%	51	31	39
Outras Bolsas Integrais – W1	1	0	166
Proporção (Bolsas Integrais / Pagantes)	1/5	1/5	1/5

W1 – Em atendimento disposições a da Lei no 12.989, de 6 de junho de 2014 (PROIES), a Instituição de Ensino Superior (IES) cumpriu integralmente suas obrigações no exercício de 2024, destinando um total de R\$ 584.725,30 ao programa de bolsas de estudo. Desse montante, foram beneficiados 40 alunos bolsistas dos 166 contemplados das outras bolsas integrais do Ensino Superior, selecionados conforme os critérios de elegibilidade previstos na legislação.

Em valores monetários, foram concedidas as seguintes gratuidades em bolsas de estudo:

Descrição	Lei Complementar n.º 187/21 Art.20 e Art.21	Programa Universidade Gratuita	Outras Gratuidades	Valor
Bolsas de Estudo – Ensino Superior	6.320.684,32	-	46.725,27	6.367.409,59
Bolsas de Estudo – Ensino Fundamental Médio	627.986,00	-	-	627.986,00
Bolsas de Estudo – Ensino Técnico	161.650,00	-	-	161.650,00
Bolsas de Estudo – Universidade Gratuita – WW1	-	1.457.485,86	-	1.457.485,86
Total de Bolsas de Estudo Concedidas	7.110.320,32	1.457.485,86	46.725,27	8.614.531,45

WW1 – No exercício de 2024, dando cumprimento às diretrizes estabelecidas pela LEI COMPLEMENTAR Nº 831, DE 31 DE JULHO DE 2023 que instituiu o Programa Universidade Gratuita foram concedidas 123 bolsas de estudo no âmbito do sistema como contrapartida das Instituições de Ensino Superior (IES) participantes. Esta iniciativa representou um investimento significativo de R\$ 1.457.485,86 em recursos próprios, destinados exclusivamente ao acesso gratuito ao ensino superior para estudantes beneficiários.

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

Segue movimentação da conta durante o exercício de 2024:

Descrição	2024	2023
Resultado Financeiro Líquido	(623.642,16)	(1.199.671,56)
Receitas Financeiras	<u>906.621,86</u>	<u>807.403,47</u>
Descontos Obtidos	13.540,62	28.746,55
Receitas de Juros e Acréscimos	641.942,50	512.815,26
Receitas de Aplicações Financeiras	251.138,74	219.023,92
Receita com Variação Cambial	-	46.817,74
Despesas Financeiras	<u>(1.530.264,02)</u>	<u>(2.007.075,03)</u>
Descontos Concedidos	(20.624,47)	(65.006,05)
Despesas de Juros, Multas e Encargos	(1.230.788,28)	(1.741.597,47)
Despesa com IRRF Apl. Financeira	(378,35)	(2.235,44)
Despesa com Cobranças Bancárias	(45.200,40)	(58.152,94)
Despesa com Taxa Adm Consórcios	(63.220,13)	(43.018,33)
Devolução Apl. Financeira-Convênios	(216,41)	-
IOF – Imposto Operações Financeiras	(37,81)	(360,15)
Despesa com Tarifa Adm Cartão de Crédito	(43.110,62)	(31.514,56)
Despesa com Tarifas Bancárias	(113.903,85)	(30.432,62)
Despesa com Variação Cambial	(12.783,70)	(34.389,90)
Outras Despesas Financeiras	-	(367,57)

NOTA 20 – PROUNI

No ano de 2015 a Fundação aderiu, por meio de Termo de Adesão junto ao Ministério da Educação, ao PROUNI – Programa Universidade para Todos, instituído pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.

Em atendimento ao disposto no artigo 21 da Lei Complementar n.º 187/21, a Fundação ofertou bolsas integrais do PROUNI na seguinte proporção em relação aos alunos pagantes devidamente matriculados, conforme calculadora do CEBAS:

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013) Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017				
DESCRIÇÃO		Educação Básica	Ensino Técnico	Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)		317	95	1.454
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	Io	36	13	0
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	Id	0	0	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	It	0	0	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	0	0	291
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	lpg	0	0	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	I	36	13	291
Outras bolsas integrais (b)		1	0	166
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0	0	0
Alunos inadimplentes (d)		6	5	8
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	275	77	1.155
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	51	31	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0	0	39
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0	0	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	P	51	31	39
Numero total de bolsas integrais equivalentes	B	62	29	311
Outras bolsas parciais		0	0	0
Cálculo dos benefícios complementares				
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	311	90	1.446
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0	0	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		21	10	104
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0	0	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo				
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Art. 13	Art. 13	Art. 13-A
		Atendido	Atendido	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido	Atendido	Atendido

NOTA 21 – GARANTIAS E ÔNUS REAIS

Consta a constituição de hipoteca em favor do Banco do Brasil sobre os imóveis registrados sob as matrículas nº 23.961 (antiga 15.449), 20.174 (antiga 782), 23.963 (antiga 11.185) e 23.964 (antiga 905).

Consta na matrícula do imóvel nº 20.174 (antiga 782), registrado em novembro de 2019 em favor da Empresa de Terras e Colonização S/A, ônus relativo a reserva de subsolo.

Em todas as matrículas relacionadas, com exceção da de nº 23.961 (antiga 15.449), registrou-se o arrolamento de bens e direitos em março de 2010, em virtude do Processo Administrativo Fiscal nº 13.963.001.523/2009-83, perante a Receita Federal do Brasil, associado ao débito de número 372.342.094.

Consta na matrícula no 23.961 (antiga 15.449) o arrolamento de bens e direitos realizado, em agosto de 2021, vinculado ao processo administrativo fiscal no 13.963.001.568/2009-58 da Receita Federal.

Em 10 de junho de 2024, foi registrado na matrícula 23.963 (antiga 11.185) um mandado judicial decorrente do processo no 5013815-43.2023.4.404.7204, em trâmite na 7a Unidade de Apoio em Execução Fiscal de Criciúma/SC. Parte Exequente: União – Fazenda Nacional.

NOTA 22 – SEGUROS

A Fundação mantém contratados seguros sobre seus bens móveis e imóveis, por valores julgados suficientes para cobertura de eventuais sinistros.

Modalidade	Cobertura (R\$)
Predial	11.862.762,42
Veículos	2.010.000,00
Total	13.872.762,42

NOTA 23 – PREVIDÊNCIA SOCIAL ISENTA

O custo da isenção da quota patronal de previdência social usufruída pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE – FEBAVE, no exercício social de 2024 foi de R\$ 4.417.968,09 (quatro milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e sessenta e oito reais e nove centavos) e em 2023 de 4.072.707,75 (quatro milhões, setenta e dois mil, setecentos e sete reais e setenta e cinco centavos).

NOTA 24 – RESPONSABILIDADES CONTINGENCIAIS

Encontram-se em andamento reclamações cíveis e tributárias movidas contra a Fundação, cujo montante das contingências esboçados pela procuradoria jurídica, somam aproximadamente R\$ 9,5 milhões, dispensando seu registro contábil devida classificação de risco de perda dessas causas ser “remoto” ou “possível”, conforme disposto na Resolução CFC nº 1.180/09.

Cabe destacar que dos processos em andamento, encontra-se a Ação Civil Pública nº 5001190-34.2020.8.24.0044 de Jun./2020, movida pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina – MPSC em face da Fundação, e o débito referente execução fiscal nº 5013815-43.2023.4.04.7204, oriundo da Debcad 37.234.209-4, relativo as Contribuições Previdenciárias das competências 01/2006 a 13/2007 no valor aproximado de R\$ 6 milhões. Ambos os processos foram julgados improcedentes, sendo sua decisão a favor da Fundação.

NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Fundação não possui eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e patrimonial da mesma.

NOTA 26 – RECLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL

Para fins de informação, divulgação e melhor adequação contábil, em 2024 a Fundação optou por reclassificar as receitas dos cursos de Aprendizagem Logística e Aprendizagem em Assistente Administrativo, no montante de R\$ 209.403,50, para o grupo de Receita de Qualificação Técnica Profissional, anteriormente classificada como Pesquisa e Extensão. Esta reclassificação não modificou os resultados dos exercícios de 2024 e 2023.

Guilherme Valente de Souza
Presidente - FEBAVE
CPF: 071.767.467-37

Márcio Redivo Zanprognio
Contador CRC/SC: 36.587/O-5
CPF: 070.218.479-98